

## **A VISITA TÉCNICA COMO ELEMENTO ESSENCIAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ODS 4**

Ana Carolina dos Santos Vieira (Universidade de Taubaté)  
Isabela Moura da Cruz (Universidade de Taubaté)  
Luiza Pacheco Silva (Universidade de Taubaté)  
Nathalia Tozetto de Paula (Universidade de Taubaté)  
Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Este trabalho insere-se no contexto do Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté (UNITAU), como parte da disciplina Conteúdos e Metodologia do Ensino de História II, no Projeto “Descobrimos a História” desenvolvido durante o segundo semestre do ano de 2025. Inicialmente, definiu-se que o projeto seria realizado com a turma do 8º semestre de Pedagogia. A proposta desenvolveu-se a partir de um plano que considerou as dificuldades apresentadas pelas graduandas do curso de Pedagogia da UNITAU e dos docentes que atuam nas séries do ensino fundamental (anos iniciais) em relação a apropriação de conteúdos que envolvem ensino da disciplina de História e, também, a necessidade da ampliação do repertório dos docentes em formação para embasar suas propostas pedagógicas e minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem do conteúdo desta disciplina. As etapas para o desenvolvimento do projeto incluíram: levantamento dos pontos fundamentais para os professores em formação; visitas técnicas; trabalho de campo; planejamento, pesquisa e criação de sequências didáticas, atividades e jogos pedagógicos; apresentação e avaliação dos resultados. O objetivo deste movimento é contribuir com a formação dos estudantes do curso, assim como com professores que atuam no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. O presente trabalho possui como enfoque a etapa de visita técnica, embasada nos estudos de Moreira e Marques (2021), realizada pelas graduandas, no Museu Mazzaropi (Taubaté – SP) em Agosto de 2025, acompanhadas pela professora regente e guiadas pela historiadora e funcionária do museu. A experiência justifica-se a partir da necessidade de ampliar o capital cultural das discentes, promovendo, simultaneamente, uma análise crítica da conexão entre a experiência vivenciada e os conteúdos previstos nos livros didáticos, nesse caso, do 3º ano do Ensino Fundamental, relacionados à memória e ao patrimônio material e imaterial. Tal articulação possibilitou a integração entre teoria e prática, favorecendo a compreensão de como os espaços culturais e históricos podem ser incorporados ao processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a atividade permitiu observar de que maneira a vivência direta com os patrimônios e museus podem contribuir para o desenvolvimento da consciência histórica e da valorização da identidade cultural, aspectos fundamentais para a formação cidadã dos estudantes. Conclui-se que as graduandas puderam identificar possibilidades de integração de visitas técnicas em suas futuras práticas pedagógicas, reconhecendo nelas um

recurso significativo para ampliar o capital cultural dos estudantes. A experiência proporcionou momentos de troca e interação, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e a reflexão sobre a prática docente. Além disso, possibilitou a aquisição de novas aprendizagens acerca da trajetória do ator e roteirista Amácio Mazzaropi, cuja obra representa importante patrimônio cultural brasileiro taubateano, cidade onde a Universidade está situada, bem como de aspectos mais amplos relacionados à memória e aos patrimônios. Dessa forma, a atividade contribuiu tanto para a formação acadêmica das discentes quanto para o fortalecimento da compreensão sobre a relevância do uso de recursos culturais no processo educativo.

**Palavras chave:** Curricularização da extensão; Ensino de História; Visita Técnica; Museus; Prática como Componente Curricular.